



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	CAPACITAÇÃO DAS AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL DA AMAMENTAÇÃO FRENTE AO DESMAME PRECOCE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE BOLSISTA DO PET SAÚDE EQUIDADE		
Autores:	Pablo Barroso da Rosa Juliana Amaral Rockembach Edison Botelho Silva Junior Camilo Darsie de Souza		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução. A amamentação é um fenômeno multidimensional de complexidade própria, subordinado ao âmbito social, porém, muitos fatores que envolvem a prática são pouco considerados ou sequer reconhecidos. A partir dessa perspectiva, os fatores físicos, psicológicos, históricos, sociais e culturais que fazem parte do contexto de vida da mulher/mãe, devem ser observados para uma possível aderência ao aleitamento materno. A temática foi aprofundada em ação pelo eixo 3 (Maternagem) do PET-Saúde Equidade, programa que visa a qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, pelo trabalho, o conhecimento dos profissionais da saúde e dos estudantes da área da saúde. A atividade foi desenvolvida a partir da demanda de alto índice de desmame precoce, trazida pelas Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). Objetivo. Relatar a experiência da ação de fomento à educação permanente em saúde das ACS, a partir da aquisição de conhecimentos relacionados ao fenômeno multidimensional da amamentação pelo viés do ideal de equidade, auxiliando no enfrentamento do desmame precoce. Metodologia. Relato descritivo-analítico de experiência sobre capacitação conduzida em forma de seminário, acerca do fenômeno multidimensional da amamentação, na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Senai, no mês de julho de 2024. Resultados. O seminário proporcionou um ambiente favorável para o aprendizado, pois estimulou a participação ativa das ACS, concedendo interação direta entre bolsistas e participantes. Compreendeu-se a complexidade da prática da amamentação, identificando que inexiste causa unívoca que determine o resultado desse fenômeno ao considerar os aspectos histórico-sócio-culturais e a singularidade do sujeito. Neste sentido, a determinação sociocultural tende a se sobrepôr à determinação biológica. Verificou-se</p>		



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

também a emergência de problematizar dentro dos espaços de saúde pública: a prática de prescrever a amamentação, sem levar em consideração aspectos que influenciarão na adesão da recomendação; a imposição do discurso biologicista sobre o sujeito e a eliminação da sua subjetividade; o fato de que, na maioria dos casos, amamentar não é uma escolha das famílias, mas a opção possível diante das condições sociais, da falta de informação consistente e de qualidade ou da falta de apoio; as campanhas de aleitamento materno que justificam e reiteram a ideia pela qual a sociedade elege a posição da mulher como única responsável pela amamentação. **Conclusão.** A capacitação sobre o fenômeno multidimensional da amamentação como forma de educação permanente colocou em prática a articulação que propõe o PET-Saúde Equidade, estimulando a reflexão das ACS quanto a relevância de suas funções e incorporando a equidade na saúde frente ao desmame precoce. Assim, intenta-se a necessidade de um trabalho multidisciplinar “junto a população” e não “perante a população”, valorizando a subjetividade do sujeito e singularidade do contexto, de modo a não reforçar iniquidades que se impõem de variadas formas às mulheres/mães. Porém, isso só se tornará possível quando houver conscientização de que a mulher necessita de suporte social no processo de adaptações ao papel materno, no qual está incluída a amamentação. Somente assim haverá condições favoráveis de pensar ações eficientes e humanizadas que incluam a família, o estado e a sociedade.

Link do Vídeo: [OFICIAL](#)